

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Esta semana, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 50 €, referente ao mês de maio. Outra pessoa colaboradora nesta Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro entregou 20 €. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa

Igreja Paroquial: Deolinda das Dolores Mota – 20 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Anónima – 50 € (mensal, por transferência bancária); Anónima – 20 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Cláudia Oliveira, emigrante em França – 10 €; Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
14	Ter	18h45	Emília de Jesus Marques Marinhas; Eduardo Augusto e Angelina Antónia Pinelo
15	Qua	19h00	Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra, Carlos Alberto da Silva Coimbra e Romeu Gonçalves da Fonte; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro e família; Maria Cândida Gomes Cachada
16	Qui	10h00	Teresa Miranda; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá
18	Sáb	19h00	Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Maria Emília Rodrigues Lages Pereira; Vitalina Fernandes Rodrigues Lages; António Matias Sampaio e Celeste Matias Sampaio; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Deolinda da Cunha e Silva
19	Dom	10h00	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Albina Joana; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Erçinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves; Adelaide Sofia de Brito

PARÓQUIA VIANA

N.º 1101 – 12/06/2022

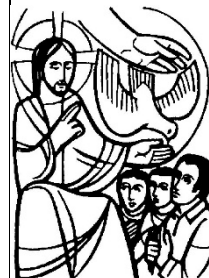
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Santíssima Trindade – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “Quando vier o Espírito da verdade, Ele vos guiará para a verdade plena; porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que está para vir. Ele Me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso vos disse que Ele receberá do que é meu e vo-lo anunciará.”» (Evangelho)

Legalização da Eutanásia e do suicídio assistido Comunicado da Conferência Episcopal Portuguesa

1. A Conferência Episcopal Portuguesa reafirma a sua oposição à legalização da eutanásia e do suicídio assistido e distancia-se de iniciativas legislativas que insistem na sua aprovação, nomeadamente os projetos de lei votados hoje na Assembleia da República.

2. Quando o mandamento de Deus diz “não matarás”, todos nós ficamos protegidos. Quando a lei dos homens permite ao Estado – às vezes e em certos casos – tirar a vida, todos nós ficamos expostos. A dignidade humana, que deve ser garantida sempre

e também no fim da vida, não passa pelo direito a pedir a morte, mas pela garantia de todos os cuidados para evitar o sofrimento, como indicam os códigos deontológicos dos profissionais de saúde, reafirmados no contexto das reincidentes iniciativas legislativas de alguns grupos parlamentares pelas respetivas ordens profissionais.

3. Os projetos de lei aprovados representam um alargamento da legalização da eutanásia e do suicídio assistido para além das situações de morte iminente abrangendo também situações de doença incurável e deficiência, o que aproximará a nossa legislação dos sistemas mais permissivos já existentes, que felizmente são muito poucos.

4. Reafirmamos que a morte provocada não pode ser a resposta dada pelo Estado e pelos serviços de saúde a quaisquer dessas situações. A “mensagem cultural” que a legalização da eutanásia e do suicídio assistido veicula é a de que a morte provocada é uma resposta possível para enfrentar tais situações.

(Continua na pág. 3)

Solenidade da Santíssima Trindade – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a Leitura: Prov. 8, 22-31

2.^a Leitura: Rom. 5, 1-5

Evangelho: Jo. 16, 12-15

- Eu Te adoro -

Os textos da Liturgia deste Domingo podiam ser proclamados em qualquer outro contexto.

É com razão, porque o Mistério da Trindade não é qualquer coisa para ser tratada à parte: ela é tudo: é o singular (um só Deus) e o plural (em três pessoas), mas é também “o Três”!

Mesmo que o Espírito Santo nos revele – como prometeu Cristo – toda a verdade, ainda ficamos muito longe, porque em nós não cabe mais!

É bem oportuno este texto de S. Columbano: “Quem é Deus? O Pai, o Filho e o Espírito Santo são um só Deus. Não pretendas saber mais acerca de Deus; porque os que querem descobrir as profundidades insondáveis, devem primeiro considerar a natureza do universo. Com razão se compara o conhecimento da Trindade à profundidade do mar, como diz o Sábio: Quem poderá investigar a profundidade insondável? Assim como a profundidade do mar é invisível aos olhos dos homens, assim a divindade da Trindade é incompreensível às faculdades humanas. E por isso, se alguém quiser conhecer aquilo em que deve crer, não pense que o entenderá melhor discutindo do que acreditando: o conhecimento da divindade, quanto mais se discute, mais se afasta de nós... Deus é invisível e devemos crer n'Ele tal como é; no entanto, um coração puro pode, de certo modo, contemplá-l'O”.

Mas o que sabemos é suficiente para percebermos que a única porta de acesso a este Mistério – o Mistério por excelência – é a porta do coração, é a porta do amor: o nosso Deus é esse Amor incontido e incontível, que deixa as suas impressões digitais na obra da criação, que assina a obra da redenção e que coloca o nosso coração na sintonia do Espírito Santo.

Por isso, as únicas atitudes possíveis face a este Mistério são a adoração e a contemplação – TRINDADE SANTA, EU TE ADORO! – e o louvor: GLÓRIA AO PAI, GLÓRIA AO FILHO, GLÓRIA AO ESPÍRITO SANTO!

Pe. José de Castro
Oliveira

INFORMAÇÕES

Legalização da Eutanásia e do suicídio assistido

Comunicado da Conferência Episcopal Portuguesa

(Continuação da 1.^a página)

Tal resposta deverá ser sempre a do esforço solidário para combater e aliviar a doença e o sofrimento, designadamente através dos cuidados paliativos, ainda não acessíveis à maioria dos portugueses deles necessitada. Com a eutanásia e o suicídio assistido não se combate o sofrimento, suprime-se a vida da pessoa que sofre. Neste contexto, é evidente o perigo de que haja doentes, especialmente os mais vulneráveis, que se sintam socialmente pressionados a requerer a eutanásia, porque se sentem “a mais” ou “um peso” em termos familiares e sociais. Propaga-se, assim, a cultura do “descartável” continuamente denunciada pelo Papa Francisco.

5. Acreditamos no esclarecimento necessário sobre a eutanásia e o suicídio assistido, valorizamos quem distancia tais práticas de atos médicos e reafirmamos o valor da vida de todas as pessoas e em qualquer circunstância, na expectativa de que processos legislativos não resultem de tendências políticas dominantes, mas decorram da escolha dos cidadãos.

Lisboa, 9 de junho de 2022

Ofertório em favor da igreja nova: Lembramos que o Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 11 e 12, por ser o 2.º domingo do mês, reverterá a favor do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Dia do Corpo de Deus: Na próxima quinta-feira, dia 16, celebra-se a Solenidade Litúrgica do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, sendo Dia santificado e feriado nacional para que os cristãos possam celebrar juntos a sua fé na presença real de Jesus no Santíssimo Sacramento. Tal como acontece aos domingos, a Missa da véspera será vespertina da Solenidade, às 19 h., e no próprio dia a Missa será às 10 h. É um dia de preceito dominical, como qualquer domingo. Por isso, participe na Eucaristia!

Procissão do Corpo de Deus na cidade: Na próxima quinta-feira, dia 16, às 17 h., na Sé de Viana, haverá uma Eucaristia presidida pelo nosso Bispo, D. João Lavrador, seguida da habitual Procissão do Corpo de Deus na cidade, entre a Sé e a Igreja de S. Domingos. As ruas estarão ornamentadas com tapetes, relacionados com a Solenidade festejada e feitos por várias paróquias da cidade e arredores. Participe!

Assembleia da Caminhada Sinodal Diocesana: No próximo sábado, dia 18, das 9 às 12,30 h., no auditório do Centro Paulo VI, em Darque, realiza-se a Assembleia da Caminhada Sinodal Diocesana, sendo convidados para este evento todos os padres da nossa Diocese que sejam párocos ou responsáveis de associações e os leigos que sejam representantes dos grupos sinodais paroquiais.

Contas de Ofertório: O Ofertório das Missas do passado fim de semana, destinado ao Apostolado dos Leigos, rendeu 60,07 €.

(Continua na pág. 4)